CURSO: SOCIOLOGIA DO TRABALHO III

TRABALHO: VALOR, DESVALOR E MAIS-VALOR: As Metamorfoses do Trabalho na Era da Uberização e da Desantropomorfização.

Prof. Dr. Ricardo Antunes (IFCH/UNICAMP)

5as. Feiras, das 14 às 8 hs.

O objetivo do curso é apresentar as principais metamorfoses que vêm ocorrendo no capitalismo e em particular, no mundo do trabalho, a partir da explosão dos algoritmos, inteligência artificial etc. Daremos particular ênfase no estudo do *novo proletariado de serviços*, objetivando compreender a sua *forma de ser*, suas particularidades bem como sua importância para a criação de valor e mais valor no capitalismo atual. O principal exemplo é o do chamado *trabalho uberizado* ou *trabalho em plataformas*, que se expande celeremente no Brasil e em escala global e que se caracteriza por articular *heterogeneidade e homogeneidade, diferenciação e precarização, fragmentação e ação coletiva, isolamento e resistência*.

Como essas tendências ocorrem simultaneamente com a expansão das grandes Plataformas Digitais e da Indústria 4.0, vamos indicar quais são as principais consequências para a classe trabalhadora.

Para melhor compreender este cenário, vamos apresentar *quatro teses*:

- I) Com a eclosão da pandemia, ampliaram-se os *laboratórios de experimentação do trabalho pelo capital*, sendo que o *trabalho uberizado* tornou-se exemplo emblemático, em escala global;
- II) Gestou-se um aparente *paradoxo*, que pode ser assim resumido: o *Capitalismo de Plataforma*, em pleno século XXI, cada vez mais se utiliza de modalidades de exploração do trabalho vigentes na *protoforma do capitalismo*;
- III) Com o advento da *Indústria 4.0* e do *Capitalismo de Plataforma*, estamos ingressando em uma nova *era de desantropomorfização do trabalho*;
- IV) Uma *nova morfologia do trabalho* vem sinalizando também uma *nova era das lutas sociais*, de que são exemplos as novas *rebeliões do novo proletariado da era digital*.

PROGRAMA

I – O *pêndulo do trabalho*: da *atividade vital* ao *trabalho assalariado*: afinal, o que é trabalho?

II- Da *sociedade do automóvel* à *nova fábrica liofilizada, informacional-digital e algorítmica*.

III- A explosão das plataformas digitais globais.

IV – O novo proletariado de serviços: trabalho produtivo e improdutivo, material e imaterial nas cadeias produtivas de valor.

V- A informação como nova mercadoria. E o trabalho no serviço público - terceirização, intermitência e uberização - trabalho produtivo ou improdutivo?

VI – A *Indústria 4.0*, o *trabalho uberizado* e os *icebergs à deriva*: as duas pontas do mesmo processo destrutivo em relação ao trabalho. O que será do trabalho na era da Inteligência Artificial, do CHATGPT e dos algoritmos “comandando” o processo produtivo?

VII- Quatro teses para se compreender o mundo do trabalho e do capital hoje. Tese I - *Os novos laboratórios de experimentação do trabalho pelo capital*.

VIII - Tese II - *Capitalismo de plataforma e protoforma do capitalismo*.

IX- Tese III - *Uma nova era de desantropomorfização do trabalho?*

X- Tese IV - *As novas lutas sociais: as greves e organização dos trabalhadores/as uberizados/as, as novas lutas do proletariado digital. Whatsapp, controle algorítmico e resistência*.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, R. (organizador) *Icebergs à Deriva: O trabalho nas plataformas digitais*, São Paulo, Boitempo, 2023.

_____ (organizador) *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, São Paulo, Boitempo, 2020.

_____ *Os Sentidos do Trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2025, Edição especial.

_____ *O Privilégio da Servidão: O Novo Proletariado de Serviços na Era Digital*. São Paulo: Boitempo, 2020.

ASSAD, Renato (2024) *Entregadores de Aplicativo: a luta de um novo proletariado*, Multifoco, RJ.

- BASSO, Pietro, Tempos Modernos, Jornadas Antigas. Campinas: Editora Unicamp, 2018.
- BRAGA, R. (2017). A rebeldia do precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul global. São Paulo, Boitempo.
- CALLUM, Cant. Delivery fight! A luta contra os patrões sem rosto. São Paulo: Veneta, 2021.
- CASILLI, Antonio. O trabalho digital além da uberização. In GROHMANN, Rafael (org.), Os laboratórios do trabalho digital. São Paulo: Boitempo, 2021.
- CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital. Editora Xamã, São Paulo, 1996.
- DE STEFANO, V. Automação, inteligência artificial e proteção laboral: padrões algorítmicos e o que fazer com eles. in CARELLI, R. L.; CAVALCANTI, T. M., FONSECA, V. P. Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade. Brasília: ESMPU, 2020.
- DÖRRE, K. Teorema da expropriação capitalista. São Paulo: Boitempo, 2022.
- DYER-WITHEFORD, N. Cyber-Proletariat: Global Labour in the Digital Vortex, Londres: Pluto, 2015.
- FEDERICI, S. (2020) O patriarcado do salário: notas sobre Marx, gênero e feminismo. São Paulo, Boitempo.
- HELOANI, R., BARRETO, M. Assédio Moral: Gestão por Humilhação. Curitiba: Juruá Editora, 2018.
- HIRATA, Helena, O cuidado: teoria e prática. São Paulo, Boitempo, 2022.
- HISSL, Cristine e outros (2024) Trabalho em Plataformas: regulamentação ou desregulamentação, Boitempo.
- HUWS, Ursula. A Formação do Cibertariado, Campinas: Editora Unicamp, 2017.
- HUWS, Ursula. Reinventando o Estado de Bem Estar: plataformas digitais e políticas públicas, Editora Unicamp, 2022.
- LINHART, Daniele. A Desmedida do Capital: São Paulo, Boitempo, 2007.
- LUKÁCS, G. Para Uma Ontologia do Ser Social II. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. Livro I: O Processo de Produção do Capital, São Paulo: Boitempo, 2013.
- MARX. Karl, O Capital: Crítica da Economia Política. Livro II: O Processo de Circulação do Capital. São Paulo: Boitempo, 2014.

MARX, Karl. Capítulo VI (Inédito). São Paulo: Boitempo, 2022.

MÉSZÁROS, István. Para Além do Capital. São Paulo: Boitempo, 2002.

NOGUEIRA, C. (2006) O Trabalho Duplicado. A divisão sexual no trabalho e na reprodução, São Paulo, Expressão Popular,

PRAUN, Luci. Reestruturação Produtiva, Saúde e Degradação do Trabalho. Campinas: Papel Social, 2016.

PEROCCO, F. , BASSO, P., ANTUNES, R. (orgs.), Il lavoro digitale: Maggiore autonomia o nuovo asservimento del lavoro, Socioscapes International Journal of Societies, Politics and Cultures II. Edição especial, 2021.

SANTANA, Marco. e ANTUNES, Ricardo. A pandemia da uberização e a revolta dos precários, Le monde Diplomatique Brasil, 30 abr. 2021.

SRNICEK, Nick. Platform capitalism. Cambridge: Polity, 2017.

STANDING, G. O Precariado: A nova classe perigosa, Autêntica, 2013.

VOGEL, L. Marxismo e a opressão às mulheres: rumo a uma teoria unitária< Ed. Expressão Popular, 2022.

WOODCOOK, J. O panóptico algorítmico da Deliveroo, In ANTUNES, R., Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2020.